

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionados. A cada annuncio accresce 10 réis de sella por publicação.

VILLA VERDE-1905

Casus belli

Por mais que a sociedade moderna, nos seus rasgos de sentimento humanitário, se esforce em pregar a cruzada da paz, a guerra entre os povos, como entre os individuos, será com maiores ou menores intermitencias, o maior flagello da humanidade.

Fumegam ainda os destroços das cidades arrazadas e dos navios destruidos pela metralha e pela dynamite no debate sangrento entre dois exércitos poderosos, que se bateram desesperadamente na Asia Oriental, e já o facho da guerra entre duas nações pequenas — a Grecia e Roumania — vae lançando clarões sinistros.

O governo da Roumania denunciou o tractado de commercio de 1900 com a Grecia e a rotura de relações diplomaticas, seguida de violencias, não se fez esperar.

A Roumania vae provocando por meio de represalias os acontecimentos, e a Grecia, por sua parte, julga dever aceitar o repto.

Pobre Grecia! Mal convalescila da chaga causada pela sua inimiga — a Turquia — é de novo provocada á lucta pela sua nova rival no Mar Negro — a Roumania — que dispondo de maiores recursos pessoais e materiais tem talvez em seu favor o patronato da meia-lua.

Talvez os dois pequenos con-

tendores se limitem, porém, a tolher mutuamente o tracto commercial. Não se ficaria por ahí a Roumania, cuja população é tres vezes maior que a da Grecia cujo estado financeiro é mais precario desde a ultima guerra, se lhe fosse possível atacar a sua inimiga por terra.

Tambem a Grecia, que tem, comparativamente, boa marinha de guerra, poderia infligir uma derrota á marinha roumana; mas é de esperar que a Turquia lhe estorve a passagem pelos Dardanellos.

Ha, porém, uma vantagem: é que se a Turquia se não oppozer á passagem da pequena esquadra roumana para o Archipelago (que não será preciso...), pela mesma razão tem de dar passagem franca á esquadra hellenica para o Mar Negro. Estas difficuldades obstarão, cremos, á tentativa da mobilisação das esquadras dos dois pequenos estados, que limitarão talvez a esphera das hostilidades á oppressão dos colonos. Mas — quem sabe? — talvez que os gregos, que são na verdade um povo bastante inquietos, conscios da superioridade da sua marinha de guerra, provoquem a lucta, dando caça nos seus mares aos navios mercantes roumanos.

A proposito diremos que as grandes potencias europeias se devem interessar pela solução pacifica do conflicto. E dizemos isto, não por que os pequenos estados, como os individuos, não tenham direito de liquidar os conflictos que envolvem a honra

nacional; mas quando essas pendencias tem como origem questões futeis, por que não hade interpor a tempo a intervenção, e só depois que ambos os belligerantes estão, ao menos, materialmente arruinados?

Não foi a ruina material o ultimo resultado da guerra russo-japoneza?

Quem pode negar que o Japão, apesar da sua victoria, não ficou materialmente arruinado?

Quantos annos não serão necessarios ao governo do mikado para se resarcir, pela administração da Mandchuria, dos prejuizos materiais? N'este ponto foi o vencedor que ficou vencido.

E a renovação da alliança ingleza com o mikado, tão mal vista pelas grandes potencias europeias do norte, não poderá trazer para breve gravissimos conflictos?

A Alemanha, que tão grandes sacrificios está fazendo para engrandecer a sua esquadra, não arrastará á lucta a Russia, a Hollanda — talvez a França contra a Inglaterra, que, pela sua alliança com o Japão, pretende envolver a Europa, Africa e Asia n'um circulo de ferro?

Muito bom seria prevenir a tempo o que mais tarde só n muito custo se pôde remediar... mal.

A.

A memoria é como os livros que estão durante muito tempo fechados a cobrirem-se de poeira; precisa de quando em quando, ser despertada; tal como as folhas do livro que é necessario sacudir.
Seneca.

FOLHETIM

CYPRIANO JARDIM

A HARPA

(Continuado do n.º anterior)

N'este momento entravam para um trem duas senhoras, das que estavam na primeira loja em que a mãe de Maria entrara. Uma d'ellas dirigiu-se á creança:

— É a tua mãe?

A creança, doida, perdida, queria ir atraz da maca.

— Espera, vem commigo! Teu pae?

— Não tenho! já não tenho senão a minha mãe!

— Pois vem commigo. A'manhã vamos vê-la.

E, chamando um moço a quem apontou a harpa, dando-lhe a morada, meteu a creança no trem e levou-a consigo para o hotel.

Era uma senhora fidalga do Minho.

Viera a Lisboa tratar, com um advogado, do modo de obter a propriedade definitiva da casa de que estava de posse, desde que seu irmão, o morgado, emigrara para a Inglaterra, em virtude dos acontecimentos de 28.

Desde então que não havia novas d'elle; morrera, com certeza; era pois justo que ella, como irmã, fosse a sua herdeira. Demais era viuva e tinha um filho; o irmão era solteiro quando partira, e os dois, portanto, seus herdeiros, mais tarde ou mais cedo, caso este não tivesse casado.

— O que não era natural — argumentava ella. — Meu irmão era um portuguez de lei.

A causa parecia ter seus vizes de justiça e o advogado deu esperanças. Devia-se escrever para Londres, pedir informações, documentos e esperar.

Além d'isso havia por cá emigrados d'aquelle tempo: podia-se saber, descobrir em que o irmão se occupava por lá. Emfim a causa era justa e possível um bom resultado.

O advogado era novo mal habil. Deu muitas esperanças.

Ao outro dia a senhora levou Maria ao hospital.

O empregado não queria deixal as entrar, hesitava, titubeava, dava umas razões exquisitas.

De repente abriu-se uma porta e as duas viram na enfermaria, mulheres que cosiam um corpo n'um lençol. Maria deu um grito e precipitou-se para a cama.

Era a mãe, a sua mãe, que morrera de manhã cedo, a deitar sangue pela bocca.

A creança foi levada em braços para o trem, e no dia seguinte, n'uma carruagem do caminho de ferro, aquella senhora caridosa animava a creança, que chorava succumbida.

— Não chores, Maria; a tua mãe está no céu. Lá iremos ter com ella um dia, e enquanto não vamos, eu serei tua mãe. Não chores.

Maria sorria então tristemente, muito agradecida, mas depois, olhando pela janella do wagon, os campos que iam ficando para traz, todos cobertos de agua da cheia, as arvores despidas de folhas, as arvores negras que corriam no espaço, comprehendia a tristeza da

SECÇÃO AGRICOLA

Serviços da occasião

Entra-se agora na faina das sementeiras. Para lavar bem é preciso ter bons arados, como os das Escolas Moveis Agricolas, que os emprestam aos lavradores das redondezas.

Com uma boa charrua brabant que não custa mais de 305000 rs., faz-se lavoura perfeita e barata. É perfeita porque a terra fica bem mexida; e barata porque se adianta muito trabalho, porque basta uma junta de bois e porque bastam duas pessoas para se lavar um grande campo.

Quem não lavar bem não espere ter boa colheita.

Nem todas as terras se lavram á mesma fundura. Quanto mais duras forem, mais funda deve ir a relha, para que as raizes possam entrar bem pela terra abaixo e quanto mais compridas costumarem ser as raizes, mais fundo se lava também.

Aconselha-se a todos que não empreguem as sementes colhidas no anno passado, no mesmo campo, porque enfraquecem muito. Também se aconselha que não se deite semente á terra sem primeiro ter cuidado com ella. Pelo menos, deve horrifar-se muito com agua que tenha sulfato de cobre. Para isso dissolvem-se 300 grammas de sulfato de cobre em 5 almudes de agua.

Hortas

Semeiam-se, n'este mez couves, alface e salsa: transplantam-se os

canção com que ganhara a vida em Lisboa, e murmurava baixinho:

Filha que fica sem mão
Não devia de nascer...

Maria vivia já ha seis annos na magnifica vivenda do Minho, e todas diziam que, com a affeição d'aquelle senhora que a levava de Lisboa, ella devia de ser muito feliz.

O filho da dona da casa, tinha mais cinco annos do que ella, e ás vezes ficava pensativo, impressionado, quando a ouvia no seu quartito que deitava para o lago, suspirar ás tardes, a triste canção da mãe.

Jerge era bom, apesar da educação orgulhosa que a mãe lhe dera, nas suas tradições legitimistas.

Por isso esquivara-se, por vezes, em conversas intimas com Maria, e davam longas passeias pelos campos, aspirando, felizmente, o cheiro dos feno frescos, e bebendo o leite puro das cabras impacientes.

(Continúa).

alhos de sementeira; plantam-se os rebentões das alcachofras, que nascem á volta dos pés; mas esses rebentões devem ter alguns fios, que sirvam de raiz.

Arvoredos

Começa agora a fazer-se a plantação de arvores. As covas devem ser largas; mas as raizes não devem ficar enterradas senão até ficar á flôr da terra o *collo* ou *nó* da raiz, que é o sitio onde a raiz começa. Muitas arvores perdem-se por serem enterradas demais.

Depois que as fructeiras perdem as folhas, começa-se logo com a póda d'ellas, coisa que poucos fazem em Portugal e por isso as fructas degeneram.

E' preciso olhar a que nem todas as fructeiras se podem da mesma maneira: a pereira não se póda como o pecegueiro.

Vinhas

Logo depois da vindima, faz-se uma pequena cova, junto a cada pé da videira, para n'ella se depositarem as aguas do inverno, que sempre levam alguma estrumação.

A vinha precisa de ser estrumada como qualquer outra planta cultivada; se não se fizer assim, dentro em pouco tempo deixará de produzir bem. Póde adubar-se com estrume de curral, mas é preciso dal-o em grande quantidade. A melhor adubação é a que se faz com phosphato de calcio, nitrato de sodio e chloreto do potassio. E não se esqueça que o gesso faz muito bem á vinha.

Vinhos

E' preciso vigiar muito pelas vasilhas que tenham vinho novo, tendo-as sempre bem attestadas; mas haja sempre o cuidado de reparar em que o vinho para os attestos esteja bom, porque, se não estiver, irá estragar o outro.

E' sempre bom queimar enxofre nas adegas e nas vasilhas que não estiverem bem cheias.

CORREIO DAS SALAS

Encontra-se no seu nobre solar de Soutello, o nosso illustre chefe politico, ex.^{mo} Visconde da Torre.

Retirou quarta-feira da sua casa de Barbudo com direcção a Lisboa, embarcando no dia 23 para o Rio de Janeiro, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo e subscritor, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, abastado proprietario nas terras de Santa Cruz.

Regressou a Braga das suas propriedades d'este concelho, com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. José Alves de Moura, digno reitor do Lyceu Central de Braga.

Encontra-se na Povoia de Varzim d'onde regressa na proxima terça-feira o nosso amigo, sr. Avelino do Nascimento Peixoto, digno secretario d'administração d'este concelho.

Partiu ha dias para Fafe, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado do P. Regio n'aquella comarca.

Consta que regressa hoje a esta villa com sua ex.^{ma} esposa e filha, o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, merecissimo juiz de direito d'esta comarca.

Missas novas

Celebrou quinta-feira a sua primeira missa, no templo do Bom Jesus do Monte, o rev.^o presbytero João Manoel d'Oliveira, filho do nosso dedicado amigo sr. Joaquim José d'Oliveira, da freguezia d'Azões d'este concelho.

Ao religioso acto assistiram varias pessoas de familia, bem como o nobre Visconde da Torre.

Finda a cerimonia religiosa foi servido no hotel do Parque do sr. João Couto um opiparo jantar a todos os convidados.

Inspecções militares

Reuniu hontem nos Paços do Concelho a junta de revisão do recenseamento militar, affin de verificar a sua exactidão, principian-do na proxima terça-feira a inspecção e apuramento dos manebos recrutados, d'este concelho, pela ordem seguinte:

Outubro 17—Aboim, Arcozelle, Barros, Athães, Cabanelas, e Carreiras (S. Miguel).

Dia 18—Carreiras (S. Thiago), Cervães, Codeceda, e Conciro.

Dia 19—Covas, Dossãos, Doss Egrejas, Escariz (S. Mamede, e Escariz (S. Martinho).

Dia 20—Freiriz, Goães, Godinhaços, e Lage.

Dia 21—Lanhas, Loureira, Marrancos, Moure, e Moz.

Dia 23—Oleiros, Oriz (S. Miguel), Para de Barbudo, Parada de Gatim, e Pedregãos.

Dia 24—Pico (S. Paio), Prado (Santa Maria)

Dia 25—Prado (S. Miguel), Sabariz, Sande e Soutello.

Dia 26—Turiz, Valbom (S. Martinho) e Valdeu.

Dia 27—Villa Verde, Villarinho, Riomau, Azões, Esqueiros, e Penascaes.

Dia 28—Gondiães, Oriz (Santa Marinha, Novegilde, Travassós, Pico (S. Christovão), Valbom (S. Pedro), Gême, Portella das Cabras, Passô, Vallões, Athães, e Ponte.

Collação

O ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo Primaz, conferiu na quinta-feira ultima a instituição canonica ao rev. José Antonio de Macedo, apresentado na igreja de Santa Eulalia de Godinhaços, d'este concelho, tendo feito previamente exame pro-synodal.

Armazens Grandella

Os grandes Armazens Grandella, de Lisboa, acabam de publicar o catalogo geral de inverno d'aquella importante estabelecimento. Insere grande numero de figurinos e uma larga informação sobre os artigos expostos á venda nas numerosas secções d'aquelles notaveis armazens.

Nos Armazens Grandella encontra-se á venda tudo quanto é necessario á vida: roupas e artigos de modas de todas as qualidades, miudezas, calçado, chapéus, mobilia, louças, vidraria, ferragens, etc. Nada alli falta, e para maior commodidade não é preciso remetter a importancia dos objectos comprados, basta pagar ao receber a encomenda.

Pagamento das contribuições

Terminou em 30 de setembro a prorrogação do prazo concedido pelo sr. ministro da fazenda para o pagamento voluntario das contribuições de repartição e lançamento de 1904, podendo agora os contribuintes effectuar o pagamento com 3% de acrescimo e juros da móra.

Passado o dia 30 de novembro proximo, isto é, findos os 60 dias, depois de fechar o cotre para o pagamento voluntario, serão em dezembro relaxados os contribuintes que não tiverem pago.

Consortio

Realisou-se na segunda-feira ultima no templo do Bom Jesus do Monte, o enlace matrimonial do sr. Manoel Joaquim de Souza, proprietario, com a sr.^a D. Delfina de Jesus Peixoto, filha do extinto e honrado negociante, sr. João Baptista Peixoto, da Portella do Vade, d'este concelho.

Aquelle acto religioso assistiu grande numero de convidados que em seis trens acompanharam os nubertes áquella formosissima instancia.

As nossas felicitações aos ditos noivos.

Club Fenianos Portuenses

Foi-nos enviado o relatorio da direcção d'este Club, referente ao exercicio de 1904-1905. E' um volume de 274 paginas, illustradas com nitidas photogravuras de carros carnavalescos que obtiveram premios, grupos musicas, janellas decoradas e plantas do itinerario do cortejo carnavalesco.

O movimento d'aquella associação e as grandiosas festas, promovidas pelos Fenianos, vêem minuciosamente descriptas no relatorio. Agradecemos o exemplar que recebemos.

As novas linhas ferreas

Está quasi prompta e va ser enviada, no dia 20 do corrente, ao ministerio das obras publicas a planta da estação central dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e a Monsão; a qual será construida proximo do extinto convento do Salvador, em Braga.

A primeira brigada de engenheiros que andava em estudo do caminho de ferro de Braga a Guimarães, na freguezia de Lomar, va estabelecer-se agora nas Caldas das Taipas.

A segunda brigada que andava em estudos do caminho de ferro para Monsão, na freguezia de Soutello, d'este concelho, segue brevemente para a villa do Pico de Regalados.

O empreiteiro sr. Beale e o engenheiro-chefe sr. Calthrop, devem chegar a Braga no fim da corrente mez.

O trabalho da mulher

No dia 15 de abril de 1906 deve ser inaugurada em Marselha a exposição internacional das artes da

mulher, cujo fim principal é reunir os costumes originaes de cada paiz e as industrias que se relacionam com o trabalho da mulher.

O commissario geral da mesma exposição em Portugal é o sr. Magalhães Lima, que va convocar uma reunião para dar todos os esclarecimentos que sobre o assumpto lhe forem pedidos.

Carta regia

Foi á ultima assignatura a carta regia apresentando o rev. Manoel de Jesus Araujo Magalhães, na igreja de S. Paio d'Azões d'este concelho.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	420
Dito amarello		400
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco		850
Dito amarello		760
Batatas		440
Azeite almudo		45200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do «Seculo» para 1906

Recebemos e agradeceremos este almanach superiormente redigido. Insere todas as materias proprias do mais completo almanach e um grande numero de artigos curiosos e interessantes.

O Almanach illustrado do Seculo, é nitidamente impresso e illustrado com magnificas gravuras intercaladas no texto.

O Almanach illustrado do Seculo, é posto a venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto e nas agencias do «SECCULO», em todas as cidades e villas do paiz, pelo diminutissimo preço de 120 réis brochado e 200 réis com uma linda capa a cores, cartonada.

São promptamente satisfeitos todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia e endereçados á Bibliotheca do «SECCULO»—LISBOA.

Sonho e Mysterio

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antevar um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Para as orianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho*—*Quem muito falla pouco acerta*—*O Juramento*—*Os Teimosos*—*advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia; o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar goato em aprender a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^a, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 600 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções practicas, de applicação immediata nos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a forma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, á intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sologne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empeno a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barrota 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Illustração Portugueza

A empresa do nosso collega o «Seculo» continúa effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

Desta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordealmente a empresa do nosso brilhante collega.

As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similes em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a virgindade material penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeus, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recommendamos por util, custa a modestissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Lagrimas de Mulher

Recebemos e agradecemos o primeiro tomo d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entrecho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas seminaes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada ap India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lucta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginario artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstrucção de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se alijamam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos seminaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos ars. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copas» por Carlos Bento da Maia. Divero de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas upulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augshurg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Se: viço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcelona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

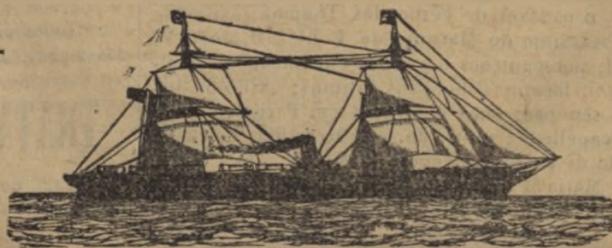
Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso victor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

B R A G A — 23, 24 — Campo de D. Luiz I, - 26, 26
181, Rua do Bomjardim, 186 — P O R T O

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação. Solicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças nos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOERADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 78-t.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Belém & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crede que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | A. ulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | A. ulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 4 av
60 réis | **300 rs**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, de *Conspiradoes*, de *Linda de Chalmounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Locaes terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recem-se desde as assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compoz-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 60, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição o perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio da infante por ordem da sua mãe; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e loças; exilio de Alexandre Berculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas do S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GER.L DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores actores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por **TRINDADE COELHO**

Com desenhos de **RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chromatica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, elegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo emiunente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até occorrido e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905